

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

---

**CONFERÊNCIA DA UNIÃO**  
**Décima-sexta Sessão Ordinária**  
**30 – 31 de Janeiro de 2011**  
**Adis Abeba, Etiópia**

**Assembly/AU/15 (XVI) Add.4**  
**Original: Inglês**

**CELEBRAÇÕES DO CENTENÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL**  
**AFRICANO (ANC)**

**(Ponto proposto pela República da África do Sul)**

**CELEBRAÇÕES DO CENTENÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL AFRICANO**  
**(ANC)**

**(Ponto proposto pela República da África do Sul)**

**I. Fundamentação**

1. No dia 8 de Janeiro de 2012, o Congresso Nacional Africano irá completar cem anos. Esta é uma conquista histórica para o nosso movimento, o nosso povo, o nosso continente e o mundo.

2. O centenário é antes de mais e sobretudo, um marco da conquista do ANC, como movimento de libertação e, devemos, portanto, procurar celebrar orgulhosamente as nossas tradições, valores e princípios. O nosso movimento conquistou um lugar indelével nos corações, na mente e na alma do nosso povo e de todo o mundo. Isto deve reflectir o ANC em todas as suas facetas e dimensões – a título de exemplo, a mobilização em massa, a clandestinidade, a luta armada e a solidariedade internacional.

3. A formação do ANC em 1912, foi o culminar das lutas do nosso povo contra o colonialismo, e a convergência da resistência tribal em uma luta comum, nacional, contra o imperialismo internacional e a opressão nacional. Estando no centro desta luta o direito do nosso povo de escolher o seu próprio destino como um país unido, não racial e não discriminatório. O centenário deve felicitar todo o nosso povo e as suas diversas formações - como homens, mulheres, jovens, estudantes, religiosos, tradicionais, trabalhadores, etc. A missão do ANC sempre foi de unir todos os sul-africanos - negros e brancos - para a conquista da liberdade e uma vida melhor para todos. É aí que reside a razão, fundamentalmente, da luta pela libertação dos africanos em particular, e dos negros em geral.

4. O Congresso Nacional Africano surgiu a partir das batalhas pela libertação e a autodeterminação de África. Os movimentos de libertação no nosso continente inspiraram o ANC e o nosso povo, tanto nas suas resistências como nas suas conquistas de liberdade para o seu povo, respectivamente. Os países africanos libertados serviram de lar para os sul-africanos exilados, incluindo àqueles que não pertenciam ao ANC. A nossa visão de um povo livre, unido e próspero não se refere apenas a nós, mas a todo o continente. O ANC é o movimento de libertação nacional mais antigo, presente em África, com muito a partilhar e aprender com o continente. Isto deve estar associado à nossa proclamação, sendo este o Século Africano.

5. O mundo celebra o centenário, uma recordação da contribuição do mundo para a erradicação do sistema draconiano de apartheid. É uma celebração da humanidade e da amizade para além das fronteiras da raça, credo e posição geográfica. É uma celebração da união entre os povos do mundo, de todas as esferas da vida contra o mal, porque nunca o mundo se uniu de uma maneira tão resoluta como fez durante a luta pela liberdade na África do Sul.

6. Nós, africanos, celebramos o centenário, sabendo muito bem de onde viemos. No ano passado, 17 países africanos celebraram os 50 anos de independência e, este ano e o próximo, outros países irão igualmente juntar-se nas celebrações das suas independências. A independência desses países impulsionou e conferiu um ímpeto à luta contra o colonialismo e o apartheid no continente. O aumento no número de eleições na década de 1990 em África é um testemunho de que o continente tem de facto avançado rumo a consolidação e o reforço da democracia.

7. Deve-se ressaltar que o dealbar da democracia no continente também trouxe seus próprios desafios, especialmente nos domínios da governação e do desenvolvimento socioeconómico. Em algumas partes do nosso continente ainda registam-se transferências ou a busca contínua do poder político pelas vias antidemocráticas. Estas práticas não só prejudicaram os esforços do continente em busca de paz e estabilidade, mas também reverter as conquistas registadas na promoção do desenvolvimento socioeconómico. Portanto, constitui um motivo de preocupação testemunhar, após os anos 90s, o ressurgimento de mudanças inconstitucionais de governo. Em certas situações, tem sido impossível para a União Africana, responder adequadamente aos sinais de mudanças inconstitucionais de governo. Neste sentido há uma necessidade de garantir que todos os componentes da Arquitectura Africana de Paz e Segurança funcionem de forma eficaz, particularmente o Sistema de Alerta Prévio com vista a prevenção dos conflitos.

## **II. Elementos de decisão almejados na Cimeira da UA:**

- Aprovação das celebrações do centenário do ANC
- Reconhecimento das realizações do ANC
- Reconhecimento do ANC como um movimento de libertação de África
- Reconhecimento da contribuição de África, incluindo a OUA através do seu Comité de Libertação, na libertação da África do Sul
- Ligação do centenário do ANC à celebração do 50º aniversário da independência de África
- Orientação à Comissão da UA para trabalhar com o Governo da África do Sul, na celebração do centenário do ANC
- Apelo aos Estados Membros a participar em actividades de solidariedade com a África do Sul
- Apelo à Comunidade Internacional a respeitar o centenário do ANC

2011-01-30

# The African National Congress (ANC) centenary celebrations (Item proposed by the Republic of South Africa)

African union

African union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/5762>

*Downloaded from African Union Common Repository*